

Pela segunda vez, licitação é considerada deserta pelo Executivo

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra, através das Secretarias Municipais de Administração e Infraestrutura, realizaram ontem, sexta-feira, dia 26 de setembro, às 8h, o certame licitatório que definiria a empresa responsável pelo serviço público de transporte coletivo urbano de passageiros no município. De acordo com o superintendente de Trânsito, Tony Hirota, a concessão seria outorgada a empresa que, tendo superado a fase de habilitação jurídica, qualificação técnica, econômico-financeira, regularidade fiscal, previdenciária e



112 mil usuários por mês utilizam do transporte no município

trabalhista, ofertar menos valor fixo de tarifa. A concessão a nova empresa será para cinco anos, podendo ser renovada por mais cinco. No entanto, pela se-

gunda vez, nenhuma empresa compareceu a licitação, o que a tornou deserta. Segundo Hirota, o departamento de licitação deverá publicar um terceiro

editorial para ver se este cenário tenha uma mudança, “nenhuma empresa compareceu, agora temos que aguardar o setor responsável”, comentou.

Sem licitação, transporte coletivo permanece defasado

Esse é o segundo edital lançado para a realização da licitação do transporte coletivo em Tangará da Serra. A primeira estava marcada para o dia 18 de agosto, porém a licitação foi considerada deserta. “Foi feita a licitação, contudo ela deu como fracassada, porque não houve nenhuma empresa interessada em contratar com a prefeitura na questão do transporte coletivo”, explicou Tony Hirota em uma entrevista cedida recentemente ao DS, destacando que a expectativa para a próxima sexta-feira, é que haja a em-

presa interessada.

Atualmente o município possui um sistema de transporte coletivo operado por uma única concessionária, com frota composta por aproximadamente 15 ônibus operando em todas as oito linhas e atendendo em média 112 mil usuários por mês.

A nova proposta do executivo, que deve ser cumprida por quem se habilitar e ganhar, está baseada na implantação de um sistema que atenda com racionalidade as demandas existentes através de oito linhas, porém todas elas reestruturadas.

NESTA SEGUNDA

Sefaz apresenta relatório do 2º quadrimestre do exercício financeiro de 2014

AVALIAÇÃO

Para 27%, Governo **Silval Barbosa** é “**péssimo**”; para 11%, “ruim”

>> **Midia News**

A pesquisa eleitoral feita pelo instituto Ibope em Mato Grosso sobre intenção de votos para o Governo de Mato Grosso, entre os dias 22 e 24 de setembro, mediu também os índices referentes à avaliação da gestão do governador Silval Barbosa (PMDB).

Apenas 2% dos eleitores ouvidos consideraram o Governo de Silval “ótimo”. Outros 16% disseram que o Governo é “bom”. Já 37% consideraram a gestão do peemedebista como “regular”.

Outros 11% disseram que o Governo é “ruim”, e 27% o consideraram “péssimo”. No levantamento, 7% não sou-

beram ou não quiseram avaliar a administração de Silval Barbosa. A margem de erro é de 3%, para mais ou para menos. Foram ouvidas 812 pessoas, em 39 municípios de Mato Grosso.



>> **Edislene Vaiandt**
assessoria de Imprensa

Na próxima segunda-feira, 29, a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra apresentará o relatório de Gestão Fiscal e de Metas Fiscais durante a audiência pública do 2º quadrimestre do exercício financeiro de 2014. O evento será na Câmara Municipal, a partir das 19h.

De acordo com a secretária de Fazenda, Valnicéia Piccoli, esta audiência é uma ação realizada em cumprimento ao disposto no artigo 54 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei nº 101/2000). Um espaço destinado à apresentação geral da situação financeira do municí-



Audiência Pública será na Câmara Municipal, a partir das 19h

pio em que a população toma conhecimento do resultado de Gestão, onde são aplicados os recursos da Saúde, Educação e Restos a Pagar.

Este relatório já está dis-

ponível no site oficial do município através do link <http://www.tangaradaserra.mt.gov.br/Contas-Publicas/> e pode ser acessado por todos os cidadãos.